Declaração do Autor sobre:

Uma carta para astrônomos e astrofísicos – 2016

Aos leitores de *O Livro de Urântia*

“Uma carta para astrônomos e astrofísicos - 2016” foi desenvolvida entre os meses de junho e outubro desse ano. Período que também planejei o anúncio público em vídeo dessa carta de potencial importância mundial. Trata-se de um documento de 14 páginas sobre 10 estranhas e sutis antecipações científicas feitas pelo *O Livro de Urântia*. Foram criadas, até onde sabemos, 24 versões da mesma carta para se chegar à versão final.

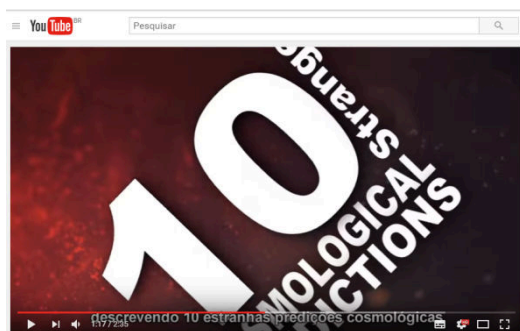
A decisão em tornar esse assunto público mediante um vídeo teve um objetivo duplo: anunciar aos leitores e aos nãos leitores algumas inéditas antecipações científicas de *O Livro de Urântia*, aparentemente não percebidas até então. Além de resguardar a “carta aos astrônomos” de distorções ou apropriações de ideias únicas presentes na carta.

Vídeo disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=x1kvUw7PLm8

Muitas situações se interpõem para dificultar o trabalho de expor um conteúdo delicado assim, ao grosso do pensamento comum, dos cientistas e da mídia de hoje. Uma das situações mais curiosas é o total desinteresse por parte daqueles que deveriam estar mais do que interessados nesse assunto.

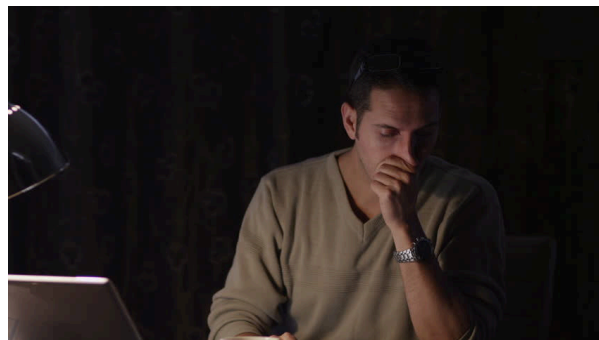
Essa carta - presa que está ao tempo - limitada tanto pelo conhecimento científico de 2016, bem como pelas limitações intelectuais do autor, jamais conseguiria retratar todo o panorama cosmológico de *O Livro de Urântia* como eu gostaria. Futuros relatórios deverão ser elaborados por esse escritor e enviados para aqueles que possuem conhecimentos e recursos necessários. “Uma carta para astrônomos e astrofísicos – 2016” é uma espécie de carta experimental, que caso obtenha êxito, servirá como ponto de partida para trabalhos futuros.

O escritor dessas informações muitas vezes se deparou com a dificuldade de interpretar corretamente os documentos de Urântia. Acreditando que esses documentos sejam uma genuína revelação pelas evidências por mim encontradas até agora, fiz o máximo possível para correlacionar corretamente o conhecimento científico atual com a cosmologia apresentada em *O Livro de Urântia*.

Procurando ser o mais imparcial possível, deixei de lado a tendência que tenho de acreditar nesses documentos (devido aos 10 tópicos citados na carta e outros mais). Portanto algumas dúvidas internas ainda pairam sobre um ou outro ponto como, por exemplo: o *plano da criação* realmente seria

um ponto de referência (folha local) mencionado pelos autores, ou um super plano real de maior concentração de galáxias? Sobre isso devemos notar que o termo *plano da criação* aparece apenas uma única vez em todo o livro. Utilizei dois catálogos para verificar essa questão, e encontrei uma maior e evidente concentração de galáxias e quasares ao redor das latitudes galácticas 60º e -60º. Mas não me aventurei a fazer conjecturas sobre isso. Outra dúvida é: qual a verdadeira relação entre o “eixo do mal” e o chamado *Paraíso* citado pelo *O Livro de Urântia*?

Elaborei apenas 10 tópicos de antecipações cosmológicas que achei relevantes, mas não inclui outros tais como: a hipótese do sol ter roubado planetas de outro sistema ou a hipótese de um buraco negro “explodir”, devido à falta de comprovação científica em relação a esses temas recentes, embora apoiados pelos escritores do livro.

Assim como estou ciente dos erros cosmológicos desse livro, também estou ciente das suas incríveis predições, tanto na área cosmológica como arqueológica. Isso é interessante, porque alguns desses erros científicos parecem toscos demais em relação ao contexto geral, ainda mais em comparação com os seus acertos quase proféticos. Ao analisar esses erros percebi que todos eles estavam limitados ao conhecimento humano da época, ou seja, os autores apenas reproduziram o que nós já “acreditávamos” saber. Isso me parece uma bela medida educativa para o orgulho humano que pode advir das nossas descobertas em evolução.

Alguns de vocês poderão achar difícil entender algumas das informações dessa carta. Outros leitores mais experientes poderão discordar de algumas informações nela, visto que tal documento não se trata de uma harmonização de todas as passagens do livro com a astronomia moderna. Alguns textos do LU parecem indicar, por exemplo, um superuniverso muitíssimo maior do que a Via Láctea. Mas não é assim. Para resolver todas essas questões que perseguem os leitores a mais de 60 anos, um documento especial está sendo elaborado.

A confusão entre os leitores sobre a cosmologia de *O Livro de Urântia* acabará

Eu fiz duas especulações nessa carta, a primeira foi a de que certas galáxias do Concílio de Gigantes estão a orbitar um centro comum, e a segunda especula que todas as outras galáxias também estão orbitando esse mesmo centro comum. Isso seria o mesmo que dizer que o universo tem um centro. Um absurdo para a cosmologia moderna! Então estamos diante de uma questão apenas: essas especulações são verdadeiras ou não? Uma resposta negativa para essa pergunta não mudaria nada. Mas como saber o que aconteceria caso a ciência der uma resposta positiva no futuro? Outra questão intrigante é: como a comunidade científica irá lidar com todos esses 10 itens a favor de *O Livro de Urântia*?

De qualquer forma, cientista ou não, não é possível fugir às situações ou iludir-se que se possa permanecer inativo diante delas. Uma vez tendo conhecimento dessas questões, os cientistas que forem capazes de se pronunciarem sobre o conteúdo dessa carta e ainda assim preferirem permanecer em um silêncio inarredável, já estão por tanto, tomando sua posição diante dessas evidências.